

APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA - FAKE PLASTIC TREES

Gabriel Ribeiro Verruck¹, Ronaldo José Jappe²

A contribuição deste trabalho ao FECITAC será uma apresentação artística da música “Fake Plastic Trees” (voz e violão) da banda Radiohead. Thom Yorke, o vocalista e compositor dessa obra disse em entrevista que teve a inspiração para escrever a letra a partir de um bairro de Londres chamado “Canary Wharf”, um bairro empresarial que destoa bastante da arquitetura da cidade, com construções modernas e jardins de plantas sintéticas, podendo assim relacionarmos com o nome da música, em português: Árvores Sintéticas. Embora a letra da música seja plurissignificativa, a interpretação mais comum dela é de que a música inteira é uma metáfora sobre aparências falsas, como consta na análise feita por Renata Arruda, no site “Letras”. Destacamos isso logo no primeiro trecho: “Her green plastic watering can, for her fake Chinese rubber plant, in the fake plastic earth”, em português: “Seu regador verde de plástico, para sua planta de borracha da China em um planeta artificial”. Imaginando essa cena, uma mulher com um regador de plástico regando uma planta falsa, num planeta artificial, pensamos em uma vida mentirosa, o homem criando imitações da realidade, falsas aparências. Alguns versos depois, notamos um novo personagem na história, no seguinte trecho: “She lives with a broken man, a cracked polystyrene man, who just crumbles and burns”, em português: “Ela vive com um homem quebrado, um homem de poliestireno rachado, que só esfarela e queima”. Poliestireno é o material usado para fazer o isopor, ou seja, um homem de isopor que se desfaz e não se sente como uma pessoa real. Seguindo a história do homem, a seguinte estrofe diz que ele era um cirurgião plástico, que manipulava corpos alheios a fim de atingir o “padrão” imposto na sociedade: “He used to do surgery, for the Girls in the eighties, but gravity always wins, and it wears him out”, em português: “Ele costumava fazer cirurgias para as garotas nos anos oitenta, mas a gravidade sempre vence, e isso o desgasta”, reforçando que por mais que o homem tente viver de aparências, a natureza sempre vence.

Palavras-chave: Música, Inglês, Português.

¹ Autor para correspondência: gabrielribeiroverruck@gmail.com

² Orientador(a)